



Encontro Nacional de Educação, Ciência e Tecnologia/UEPB

O USO DA COTIDIANIZAÇÃO COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO DE QUÍMICA ORGÂNICA NO ENSINO MÉDIO

Gabriele **OLIVEIRA**¹, Hellen Regina Guimarães da **SILVA**¹, Aline Pereira **RODRIGUES**¹, Joanelma dos Santos **SILVA**¹, Sidinei Kleber da **SILVA**²

¹ Departamento de Química, Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, Campus I, Campina Grande-PB. E-mail: gaby_uepb@hotmail.com Telefone: (83)93374886.

² Departamento de Engenharia Química, Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, Campus I, Campina Grande-PB. E-mail: sidineik@yahoo.com.br Telefone: (83) 3310-1115.

RESUMO

Nem sempre o aluno de ensino médio percebe claramente a relação entre o que estuda em química e o que ocorre a sua volta. Sendo assim, muitas vezes, seu aprendizado limita-se a memorização de símbolos, fórmulas, equações e leis. Independente de compreender ou não, a química mostra-se presente no cotidiano de cada pessoa e isso fica explícito na facilitação e conseqüente melhoria da qualidade de vida. Um dos objetivos deste trabalho é avaliar a relevância de aulas cotidianizadas e o uso de temas sociais e quanto podem servir de um meio para produção de aprendizagens significativas visando inserir a cotidianização como forma de motivar os alunos e formar novos cidadãos mais conscientes. Neste enfoque procurou-se buscar alternativas que restaure o conhecimento do ensino de química utilizando recursos simples, através de aulas que mostram a química no cotidiano do aluno. Abordaram - se aspectos educacionais, propondo atividades que contribuam para o desenvolvimento do processo ensino/aprendizagem. O trabalho foi desenvolvido com alunos do 2º ano do ensino médio onde foram ministradas aulas, aplicadas entrevistas e questionários a respeito da presença da química orgânica no cotidiano e também foi realizado um estudo do interesse dos alunos em relação à disciplina. Observou-se que os alunos que participaram da pesquisa mostraram-se interessados pelo conteúdo e motivados no sentido da construção do conhecimento escolar no campo química orgânica, auxiliando, desta forma, os alunos com um conhecimento no qual levará o aluno a interpretar e avaliar informações e divulgações científica na mídia exercendo assim sua cidadania.

PALAVRAS CHAVE: Ensino, Química Orgânica, Cotidianização.



Encontro Nacional de Educação, Ciência e Tecnologia/UEPB

1 INTRODUÇÃO

Sendo a química uma ciência que estuda a matéria e suas transformações, é possível trabalhar em sala de aula temas de grande relevância a cidadania dos alunos, desta forma a proposta apresentada seria o uso de aulas cotidianizadas como estratégia de motivação para alcançar uma aprendizagem significativa, considerando a química orgânica como ponto de partida para desenvolver a apresentação de temas social presentes no cotidiano dos alunos.

Uma característica comum nas aulas de Química é a valorização do ensino pela memorização de fórmulas, conceitos e leis. Na sala de aula a Química é poucas vezes tratada como ciência que participa no âmbito social, no tecnológico e no econômico, para o desenvolvimento da sociedade moderna. No ensino atual existe um abismo na relação entre química e realidade, percebe-se um profundo detalhamento conceitual sem grande preocupação com a contextualização ou cotidianização desses conhecimentos. (CARDOSO, 2000)

Entre os desafios dos professores de química ao longo de sua carreira, certamente se inclui a necessidade de utilizar uma metodologia que favoreça a aquisição de conhecimentos tornando essa experiência o mais agradável possível.

Sendo assim cabe ao professor querer ou não mudar, trazendo a Química para próximo dos alunos tornado menor essa distancia que separa o conhecimento científico do cotidiano fazendo um elo entre os mesmos e mostrando aos alunos que a Química não é algo obscuro entendida somente por cientistas especializados.

Construir uma ponte entre o conhecimento ensinado e mundo cotidiano dos alunos é um grande desafio. Não raro, a ausência deste vínculo gera a apatia e distanciamento dos mesmos e atinge também os próprios professores.

As estratégias de ensino devem ser orientadas no sentido de permitir que o aluno tenha um aprendizado significativo, ou seja, algo que o faça perceber um sentido nas coisas que aprendem relacionáveis entre si e que possam ter uma aplicação para o seu dia-a-dia. (CASTRO, 2000)



Encontro Nacional de Educação, Ciência e Tecnologia/UEPB

O conhecimento a partir da química orgânica a ser trabalhado como base para o entendimento de situações do cotidiano deve ser oferecida em um nível adequado ao desenvolvimento cognitivos dos alunos para que assim possa explicar situações do cotidiano. Além disso, a relação do cotidiano com as atividades de ensino deve seguir uma seqüência lógica, para assim despertar o interesse científico do aluno através de aplicações praticas no cotidiano do conteúdo disciplinar de química orgânica e fazer com que através da motivação obtida, os alunos desenvolvam um espírito de curiosidade, observação e interesse por adquirir e aumentar seus conhecimentos relativos à disciplina e suas aplicações. (HENGEMUIILE, 2007)

Ou seja, além dos conhecimentos propostos pelos livros didáticos é preciso incentivar e desenvolver o conhecimento rela, e habilidades para uma participação social ativa e critica.

Isso remete aos conceitos aqui presentes que é a cotidianização de aulas para transmissão de informações no campo científico que o torna capaz de ler um texto, um fato do cotidiano ou similar e entendê-lo sob o prisma da ciência. Os conhecimentos de que se dispõe, devem auxiliá-lo a adquirir novos conhecimentos e elaborar, com base em evidencias suas próprias conclusões sobre assuntos relacionados com a ciência.

Na disciplina de Química, poucos alunos se interessam em aprender a parte teórica, tornando-se uma aula chata e cansativa logo cabe ao professor tornar a aula mais interessante, para que o aluno possa se sentir mais estimulado.

Ao realizar este trabalho, buscou-se respostas aos questionamentos a respeito da cotidianização no ensino de química em especial a química orgânica, dos seus benefícios educativos. Para que esse processo de busca fosse traduzido, houve a necessidade de conhecer as concepções que os estudantes apresentam sobre atividades experimentais. A referente pesquisa será realizada através de questionários e entrevistas aplicadas aos alunos de 2º ano



Encontro Nacional de Educação, Ciência e Tecnologia/UEPB

Nesta perspectiva este trabalho tem como objetivo realizar aulas de química orgânica de forma cotidianizadas com turmas de 2° ano, a fim de verificar o desempenho dos mesmos nas aulas após o termino das aulas aplicou-se um questionário, para verificar quais as opiniões dos alunos com relação ao uso de aulas cotidianizadas no ensino de química orgânica como ferramenta de aprendizado.

2 METODOLOGIA

Esta pesquisa utilizou como método de procedimento um estudo de caso analítico descritivo com abordagem no viés quantitativo. A abordagem desta pesquisa esta centrada na identificação dos fatores de motivação e a aplicação de temas cotidianizados em aulas de química orgânica.

Foram ministradas aulas de forma cotidianizada com o intuito de aguçar o interesse dos alunos e despertar-nos mesmos a curiosidade de saber onde a química se faz presente em sua vida na primeira aula foi promovida uma discussão dialógica entre os alunos que se deu por meio da apresentação de imagens de ambientes dando espaço para que os alunos pudessem comentar expor seus conhecimentos e também questionar. Na aula foi discutida a importância da química no cotidiano.

Apresentou-se aos alunos imagens de ambientes como quarto escritório e banheiro e questionou-se aos os alunos se os mesmos conseguiam identificar a presença da química em tais ambientes com o intuito de observar se os alunos tinham a concepção de uma química atuante em suas vidas à aula anteriormente citada teve como assunto principal da química orgânica: funções orgânicas nas aulas ministradas foram apresentadas assuntos (ex: aminas e amidas) e a ales feito a relação e demonstração de como está presente em alimentos, medicamentos, e sua aplicação na indústria, entre outros



Encontro Nacional de Educação, Ciência e Tecnologia/UEPB

Nas demais aulas o conteúdo foi ministrado com o enfoque na química orgânica presente no dia-a-dia, assuntos como funções químicas foram tratados nesse âmbito.

Esta pesquisa (um estudo de caso) utilizou como método de procedimento o analítico descritivo e a abordagem de investigação é do tipo quantitativo, utilizando como fonte principal de dados entrevistas, questionários e aulas cotidianizadas, realizadas com alunos do 2º ano. O trabalho de pesquisa foi realizado em uma escola da rede pública de ensino, localizada na cidade de Esperança- PB.

A coleta dos dados da pesquisa deste trabalho foi realizada através dos instrumentos questionário e entrevista, estrutura aplicada após a realização das aulas cotidianizadas já referidos e descritos. Os questionários e a entrevista foram aplicados com sessenta alunos

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos mostraram que os alunos que participaram da pesquisa se interessam e sentem-se mais motivados a adquirir conhecimento a respeito da química, com as aulas cotidianizadas do que com aulas tradicionais que surtem um efeito não satisfatório.

O interesse pela pesquisa a respeito da cotidianização, no ensino de química, especificamente ensino de química orgânica, aconteceu devido à importância que a mesma tem no cotidiano e sua presença nas mais simples ações do dia-a-dia.

As aulas cotidianizadas que foram realizadas abrangeram os conteúdos da química orgânica (funções químicas) de forma mais clara e relacionando as funções químicas com o dia-a-dia; nessas aulas percebeu-se a motivação e o interesse dos alunos pelo conteúdo transmitido a empolgação dos alunos fica visível quando começam a surgir os questionamentos demonstrando a curiosidade dos alunos a



Encontro Nacional de Educação, Ciência e Tecnologia/UEPB

respeito do que esta sendo relatada assim a aula torna-se mais dinâmica; obtendo um ótimo resultado, com a participação dos alunos.

Os alunos que participaram da devida pesquisa, demonstraram em sua maioria gostar da disciplina química afirmaram que seu professor faz uso de aulas cotidianizadas de acordo. De acordo com os resultados do questionário os rendimentos dos alunos estão entre bom e regular percebeu-se então que a química não é considerada pelos alunos em questão uma disciplina tão ruim e tão distante como é dita, desde que o professor ao ministrar as aulas possa criar esta ponte entre o conteúdo e o cotidiano passando-o de forma clara e objetiva.

Os dados alcançados neste trabalho mostram que as aulas cotidianizadas têm sua importância. Quando bem preparada e com temas informativos pode servir para acrescentar algum conhecimento na vida do aluno.

Os alunos afirmaram gostar das aulas cotidianizadas que para eles as aulas cotidianizadas são interessantes e auxiliam sim no aprendizado, facilitando a assimilação do conteúdo explicitado em sala de aula desta forma fica mais fácil perceber a presença da química fora da sala de aula.

4 CONCLUSÃO

Analisando os dados coletados, pode-se concluir que as aulas cotidianizadas contribuem muito para o aprendizado dos alunos referente à disciplina química. Os estudantes demonstraram um interesse maior na disciplina perceberam-se os alunos mais entusiasmados diferente das aulas tradicionais onde os alunos são meros ouvintes os mesmos mostraram uma maior facilidade de assimilação do conteúdo de química orgânica transmitido

As aulas cotidianizadas podem ser uma maneira de atingir um maior aprendizado, mesmo que sendo um processo demorado quando se tratou de temas cotidianos e sociais nas aulas percebeu-se que se a informação for relevante para o



Encontro Nacional de Educação, Ciência e Tecnologia/UEPB

aluno, isso poderá aguçar a curiosidade de aprender mais sobre o tema gerando outras discussões que leva os alunos a não serem reféns da memorização promovendo assim a qualificação de idéias básicas potencializando a capacidade de relacionar a química a ações do dia-a-dia e propor explicações a partir daquele que já se conhece.

No caso particular da química orgânica os conhecimentos devem integrar uma estrutura funcional que permita explicar situações ocorridas na vida diária, buscando-se explicar de maneira mais ampla acontecimentos experimentais com poucos esquemas teóricos satisfatórios, concluiu-se que isso é possível se o ensino for conduzido de forma que o aluno aprenda princípios e conceitos, sem deixar que ele se perca.

Percebeu-se que a cotidianização nas aulas auxilia significativamente a compreensão dos conceitos porem é necessário dizer que o estudo da química escolar pode também vir com o auxilio da contextualização, experimentação.

Envolvendo também a ludicidade, são inúmeras as alternativas disponíveis para o ensino de química que estabelecem mecanismos que tornam acessíveis aos alunos a aquisição de conhecimento e a melhoria de seu desempenho. Cabe ao professor refletir sobre novas formas didático-pedagógicas que possam estimular o aluno na construção de saberes e também de concepções que ajudem ao letramento científico.



Encontro Nacional de Educação, Ciência e Tecnologia/UEPB

REFERÊNCIAS

CARDOSO, P.S.; COLINVAUX, D. **Explorando a motivação para estudar química.** Química Nova, vol.23, n.3, p. 401-404, 2000

CASTRO, E. N. F. et al., **Química na sociedade: projeto de ensino de química em um contexto social;** editora da Universidade de Brasília, Brasília, 2000.

HENGEMUIILE, Adelar. **Formação de professores da função de ensinar ao resgate da educação.** Petrópolis. Vozes, 2007